

Cláudio Pereira de Souza Neto

Democracia em crise no Brasil

Valores constitucionais, antagonismo político e dinâmica institucional



Rio de Janeiro e São Paulo
2020

Sumário

I. Introdução.....	11
II. Panorama conceitual dos elementos associados à crise do Estado Democrático de Direito.....	21
II.1. Neoliberalismo, globalização e ascensão da nova direita.....	21
II.2. Erosão democrática, explosões sociais e política antissistema.....	28
II.3. Redes sociais, bolhas de identidade e <i>fake news</i>	32
II.4. Inimizade política, direito penal do inimigo e <i>lawfare</i>	36
II.5. A erosão do sistema de freios e contrapesos e o advento do constitucionalismo abusivo	41
II.6. Uma ressalva necessária: a crise da democracia em países em desenvolvimento	45
III. A democracia brasileira em crise: da “explosão social” de 2013 à eleição de Bolsonaro	47
III.1. A “explosão social” de 2013 e a eclosão do ódio político no Brasil	47
III.2. As eleições de 2014 e o não reconhecimento do resultado eleitoral.....	54
III.3. A “nova matriz econômica”, a guinada neoliberal e a erosão do apoio empresarial à estabilidade democrática.....	58
III.4. O presidencialismo de coalizão em crise e o abandono da função moderadora pelo PMDB	70
III.5. Lava Jato, seletividade e abuso de poder.....	75
III.6. Colapso do setor de infraestrutura no Brasil, crise econômica e crise política.....	95
III.7. <i>Impeachment</i> sem crime de responsabilidade.....	101
III.8. O Governo Temer e a ascensão do neoliberalismo autoritário: austeridade fiscal e fragilização do controle civil sobre as Forças Armadas	117
III.9. A campanha eleitoral, o emprego do <i>lawfare</i> e o império das <i>fake news</i>	130
IV. A democracia em crise sob o governo Bolsonaro.....	145
IV.1. Neoliberalismo autoritário: a reabilitação do princípio aristocrático na economia e na política.....	145
IV.2. Violência, inimizade política e assédio a pactos pré-constitucionais	155

IV.3. Anti-intelectualismo e a deslegitimação da ciência	165
IV.4. Ataques à independência dos poderes e à autonomia das instituições	170
IV.5. Pandemia, vidas, negócios e estado de exceção	185
IV.5.1. A opção pelos negócios em detrimento das vidas	185
IV.5.2. Neoliberalismo, pandemia e estado de exceção	196
IV.5.3. Estado de emergência em saúde pública e jurisprudência de crise.....	201
V. Cultura constitucional, defesa da democracia e	
dinâmica institucional	205
V.1. Defesa da democracia e cooperação social.....	205
V.1.1. Patriotismo constitucional, amizade cívica e pluralismo	205
V.1.2. Ação política, cultura constitucional e unidade social.	212
V.1.3. A possibilidade de <i>impeachment</i> , a posse do vice-presidente e o risco de constitucionalismo abusivo	219
V.2. O Congresso Nacional e a defesa da democracia	221
V.2.1. Sistema de freios e contrapesos e moderação anticíclica	221
V.2.2. A atribuição do Congresso Nacional de sustar atos normativos que exorbitem o exercício do poder regulamentar.....	223
V.2.3. O controle legislativo da decretação de medidas de exceção	2228
V.2.4. Autonomia estadual, cooperação federativa e controle legislativo da decretação de intervenção federal	233
V.2.5. O controle das nomeações para os órgãos do Poder Judiciário.....	240
V.2.6. A fiscalização do Executivo pelo Legislativo, as comissões parlamentares de inquérito e outras formas de promover a accountability horizontal	248
V.2.7. O processo de <i>impeachment</i> e a necessária criação de um procedimento cautelar de afastamento do mandatário.....	251
V.3. O STF e a defesa da democracia.....	256
V.3.1. A função representativa, a função contramajoritária e a defesa dos direitos fundamentais	256
V.3.2. Democracia militante e jurisdição constitucional anticíclica	262
V.3.3. Preservação da consistência das decisões públicas e da suficiência do processo deliberativo. Princípios da deliberação informada e da deliberação suficiente.....	272
V.3.4. Controle de constitucionalidade dos Decretos na hipótese de abuso do poder regulamentar	282
V.3.5. Superação do populismo penal, o princípio da legalidade e o restabelecimento do Estado de Direito	285
VI. Nota final	295
Referências.....	297